



# RESULTADOS DO INQUÉRITO

Diplomados 2018



---

## FICHA TÉCNICA

### AUTORES

Célio Gonçalo Cardoso Marques  
Hirondina Alves São Pedro  
Isabel Maria da Cruz Ferreira  
Maria Helena Morgado Monteiro

### TÍTULO

Instituto Politécnico de Tomar  
Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2018

### COORDENAÇÃO

Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)

### DATA

Junho de 2020

### COLABORAÇÃO

#### Serviços do Instituto Politécnico de Tomar

Centro de Informática e Sistemas  
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas  
Gabinete de Qualidade e Sustentabilidade

#### Estudantes do Instituto Politécnico de Tomar do 1.º ano do Mestrado em Design Editorial 2019-2020

#### *Infografias*

Ana Catarina Lopes Pereira dos Reis Sapage  
Ana Francisca dos Santos Caetano  
Ana Sofia Santos de Almeida  
Beatriz Ramalhais Pereira  
Daniela Carneiro Caldeira  
José Carlos Duarte Marques Teles  
Pedro Miguel Panarra de Sena Lopes  
Sara Cristina Sousa Barbosa

#### *Capa*

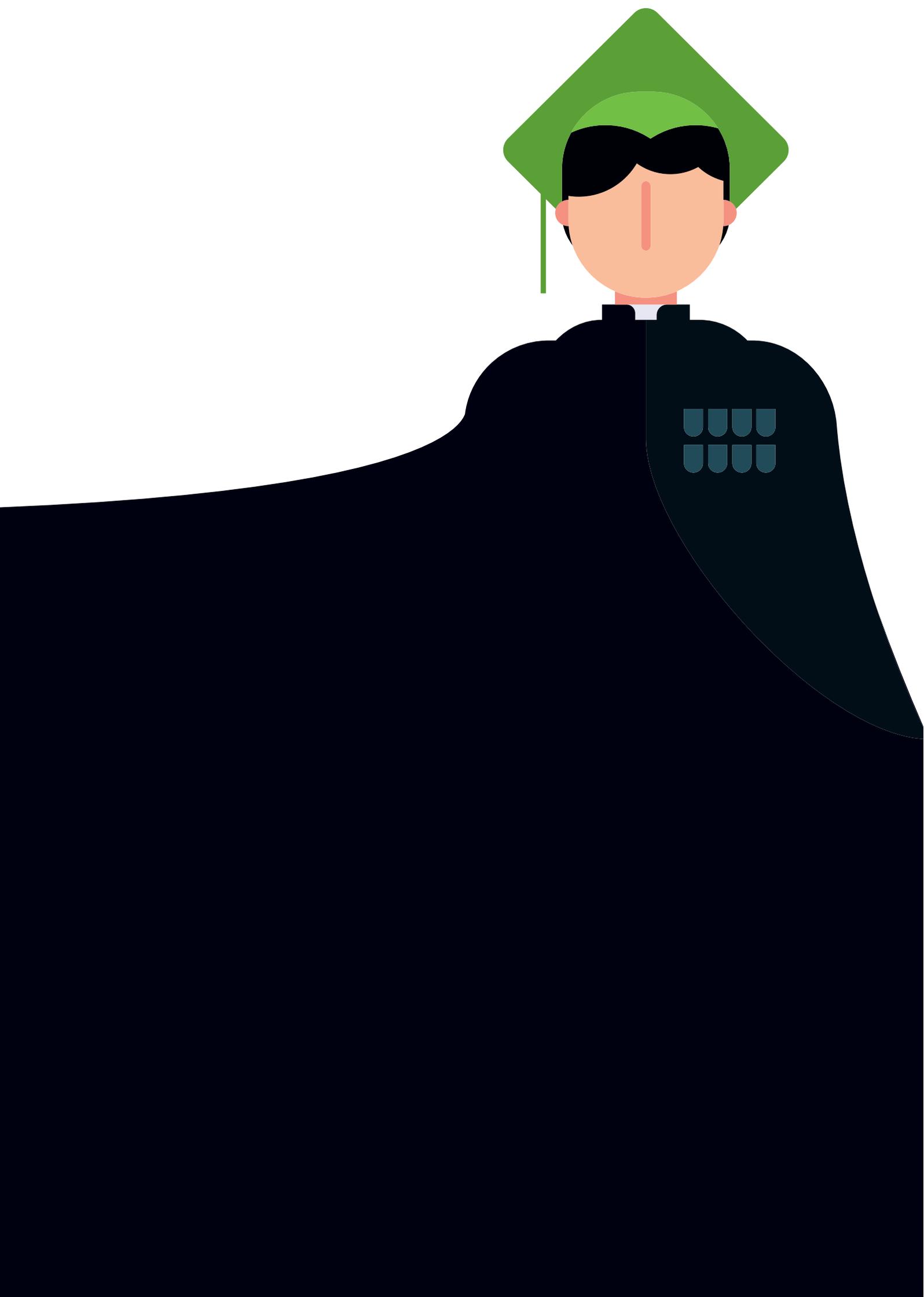
Ana Francisca dos Santos Caetano  
Daniela Carneiro Caldeira

**ISBN:** 978-989-8840-46-2

## ÍNDICE

---

- 2** Ficha Técnica
- 5** Introdução
- 6** Taxas de Resposta ao Inquérito
- 8** Resultados Globais sobre os Diplomados
- 12** Resultados sobre os Diplomados  
que tinham Trabalho ou Estágio
- 21** Conclusões



## Introdução

A população deste estudo são os Diplomados de 2018 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 21 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam contacto eletrónico e por isso, o OIVA, contactou-os telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Assim, em janeiro de 2020, foi possível enviar por correio eletrónico o *Link* do inquérito a 376 dos 377 Diplomados de 2018.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre os meses de janeiro e março de 2020. Durante o mês de fevereiro e início de março, o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no *Facebook* dos Cursos/Escolas e foram enviados SMS a apelar ao preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados enviados por 206 Diplomados foram realizados pela equipa do OIVA com a colaboração da Dr.<sup>a</sup> Catarina Martins Morgado Fernandes. As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

## Taxas de Resposta ao Inquérito

Dos 376 Diplomados do IPT de 2018 contactados, responderam 206, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 55% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Taxa de resposta dos Diplomados de 2018 por curso (n=206)

TAXA DE RESPOSTAS POR CURSO*				
		N.º de Inquiridos	N.º de Respostas	Taxa de Resposta
Licenciatura	LCS	21	12	57%
	LCR	15	6	40%
	LCONT	5	5	100%
	LDTAG	20	7	35%
	LEAB	1	0	0%
	LEC	3	0	0%
	LEEC	18	8	44%
	LEI	15	8	53%
	LEM	12	10	83%
	LEQB	5	0	0%
	LFOTO	14	4	29%
	LGE	31	22	71%
	LGRHCO	22	14	64%
	LGAB	2	0	0%
	LGTC	17	13	76%
	LITM	3	3	100%
	LTIC	1	1	100%
	LVCD	11	4	36%
Mestrado	MAIO	4	3	75%
	MAPHAR	3	1	33%
	MAAF	2	1	50%
	MAF	1	1	100%
	MCR	11	10	91%
	MDPTC	2	1	50%
	MDE	15	9	60%
	MEECEI	3	3	100%
	MEI	9	5	56%
	MEM	1	1	100%
	MGEFE	2	1	50%
	MGRS	9	6	67%
	MPCD	1	0	0%
	MRU	4	2	50%
	MTA	2	1	50%
MTQ	2	1	50%	

**Tabela 1** - Taxa de resposta dos Diplomados de 2018 por curso (n=206) (continuação)

TAXA DE RESPOSTAS POR CURSO*			
	N.º de Inquiridos	N.º de Respostas	Taxa de Resposta
TeSP	TeSPAM3D	7	29%
	TeSPAI	4	25%
	TeSPCG	14	36%
	TeSPDM	17	35%
	TeSPGARH	6	67%
	TeSPIEMI	2	50%
	TeSPMSM	5	100%
	TeSP PACR	3	33%
	TeSPPATC	13	54%
	TeSPSPC	3	33%
	TeSPTPSI	11	64%
	TeSPWDM	4	75%
	<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>206</b>

\*O significado das siglas encontra-se na página 22.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudos, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado foram os mais participativos, com uma taxa de resposta de 65% e que os de TeSP foram os menos participativos, com 48% (Tabela 2).

**Tabela 2** - Taxa de resposta por ciclo de estudos (n=206)

TAXA DE RESPOSTA POR CICLO DE ESTUDOS			
	N.º de Diplomados	N.º de Respostas	Taxa Resposta ao Inquérito
<b>Licenciatura</b>	216	117	54%
<b>Mestrado</b>	71	46	65%
<b>TeSP</b>	89	43	48%

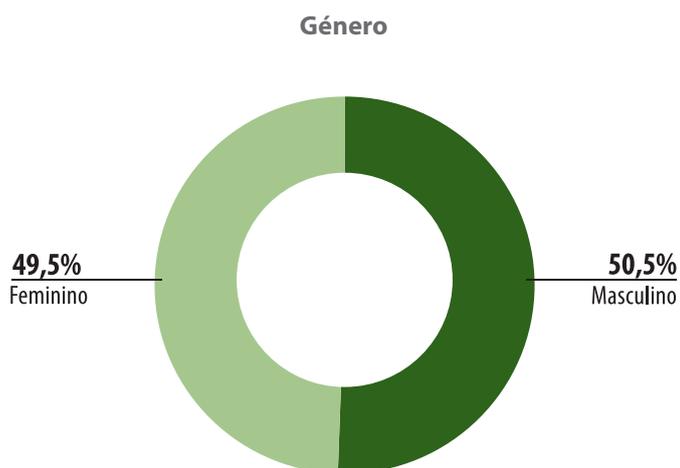
Na Tabela 3 verifica-se que a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) obtiveram ambas a maior taxa de resposta com 63% e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) a menor, com 46%.

**Tabela 3** - Taxa de resposta por Escola (n=206)

TAXA DE RESPOSTA POR ESCOLA			
	N.º de Diplomados	N.º de Respostas	Taxa de Resposta ao Inquérito
<b>ESGT</b>	126	80	63%
<b>ESTA</b>	65	41	63%
<b>ESTT</b>	185	85	46%
<b>IPT</b>	376	206	55%

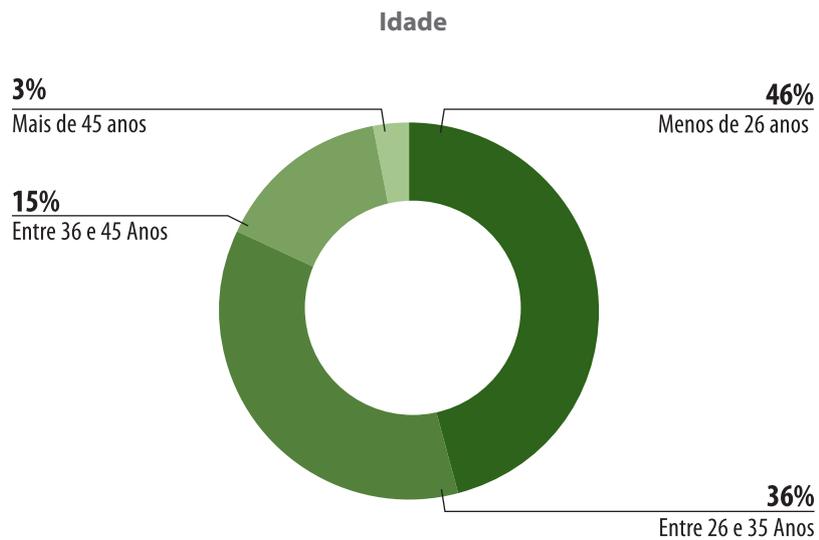
## Resultados Globais sobre os Diplomados

No Gráfico 1 observa-se que, dos 206 respondentes, 50,5% são do género masculino e 49,5% do género feminino.



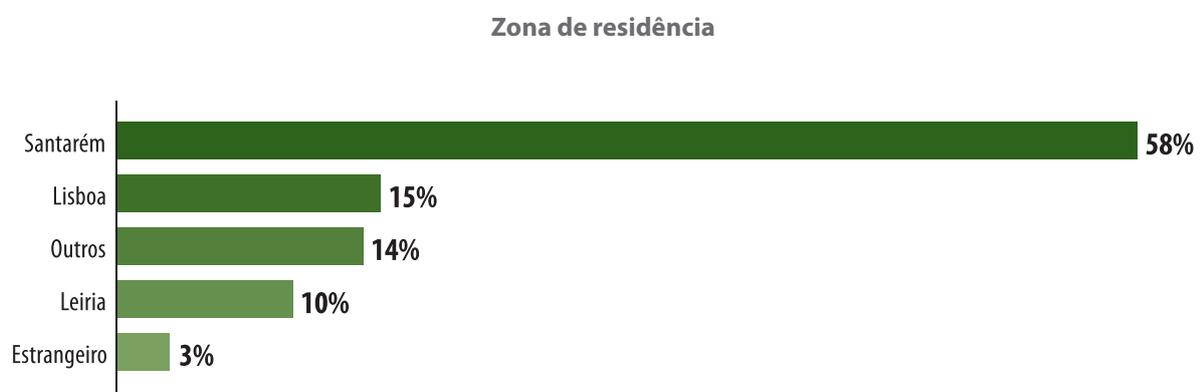
**Gráfico 1** - Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 46% dos respondentes tinha menos de 26 anos e 36% tinha entre 26 e 35 anos (Gráfico 2).



**Gráfico 2** - Distribuição por grupo etário (a 31-12-2019)

Verifica-se que 58% dos respondentes residia no distrito de Santarém, 25% encontravam-se a residir em Lisboa ou Leiria, 14% encontravam-se dispersos pelo país e 3% no estrangeiro (Gráfico 3).



**Gráfico 3** - Distribuição geográfica dos respondentes

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 83% dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.

#### Voltaria a inscrever-se no mesmo curso?

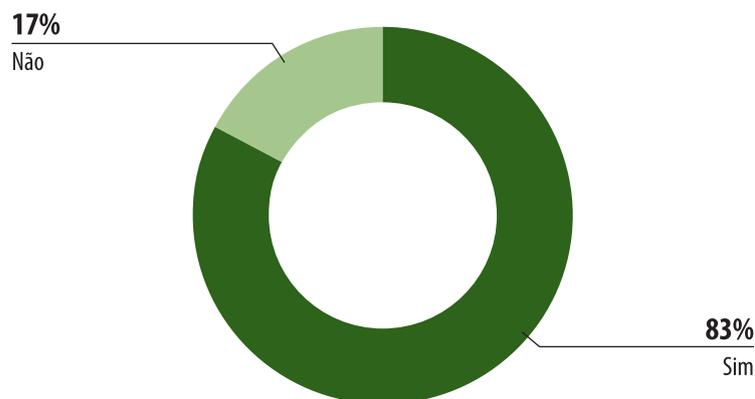


Gráfico 4 - Satisfação com o curso

A formação em contexto de trabalho (estágio) é obrigatória nos TeSP. Em relação aos licenciados, 64% efetuou estágio curricular (i.e., integrado no plano curricular do curso) e 46% dos mestres também optou por realizar estágio curricular (Gráfico 5).

#### Realizou algum estágio curricular?



Gráfico 5 - Estágio curricular

Dos 206 respondentes, 159 participaram em atividades extracurriculares, alguns, em mais do que uma. No Gráfico 6 observa-se a percentagem de participação destes estudantes em cada uma das atividades indicadas. As que foram objeto de maior percentagem de participação foram: Voluntariado (15%) e Associação de Estudantes (13%). As atividades com menor percentagem de participação foram a Mobilidade Tipo Erasmus (8%), Tuna (4%) e Atividades desportivas (3%).

### Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico?

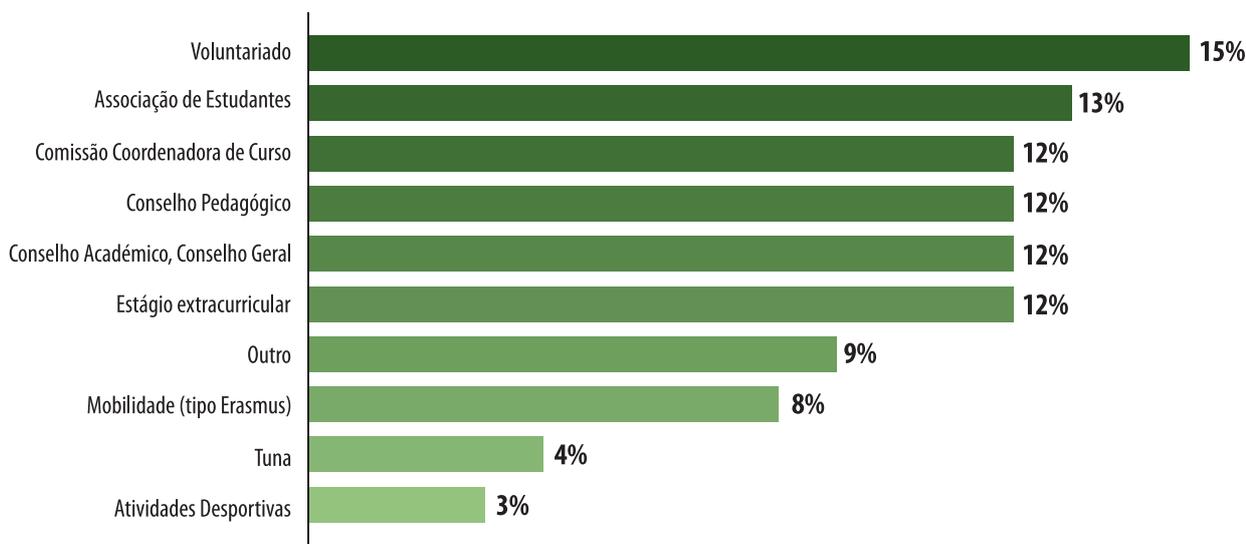


Gráfico 6 - Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 206 Diplomados: 71% tinham uma atividade remunerada regular, 6% procurava o 1.º emprego ou estágio, 3% não tinha emprego ou estágio mas não se enquadra nas opções e, 2% não trabalhava por motivos pessoais ou familiares. 16% dedicava-se exclusivamente aos estudos.

Durante o período que medeia a conclusão do curso e um ano, 1% dos Diplomados conseguiu trabalhar ou estagiar, mas ao fim de um ano encontrava-se desempregado.

### Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso? (Trabalho ou Estágio)

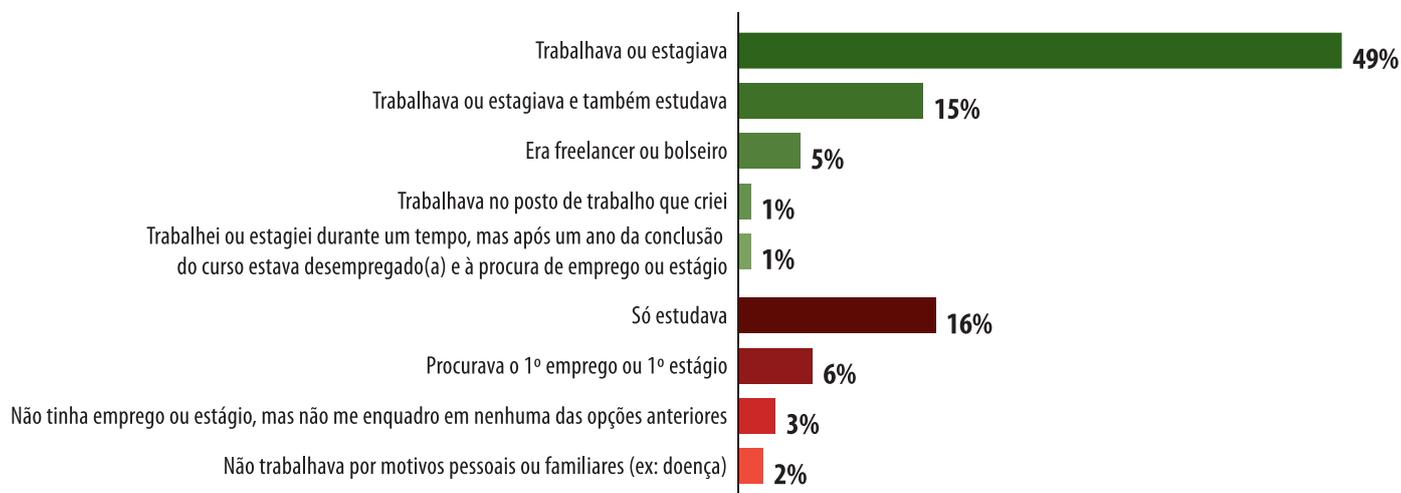
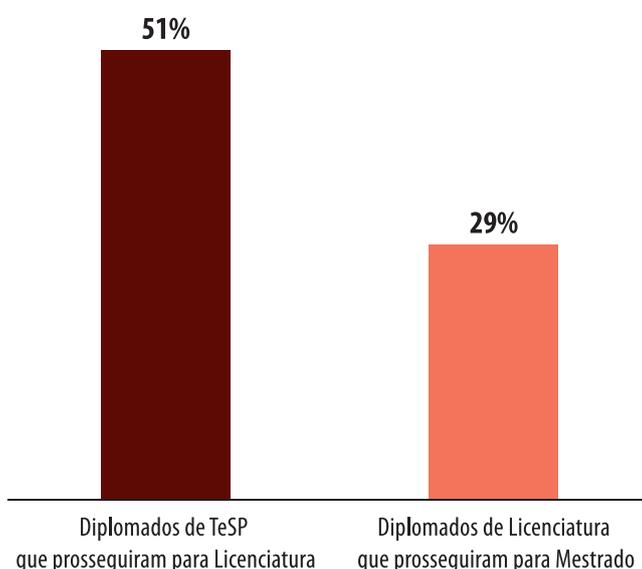


Gráfico 7 - Situação profissional

57% dos Diplomados optaram por não prosseguir estudos (56% dos Licenciados; 74% dos Mestres e 40% dos Técnicos Superiores Profissionais).

Dos Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a larga maioria escolheu frequentar um curso no IPT. Assim, ao fim de um ano após a conclusão do curso, 29% dos Diplomados de Licenciatura encontravam-se a frequentar um Mestrado e 51% dos Diplomados de TeSP estavam a frequentar uma Licenciatura (Gráfico 8).

**Diplomados de 2018 que optaram por prosseguir estudos no IPT**

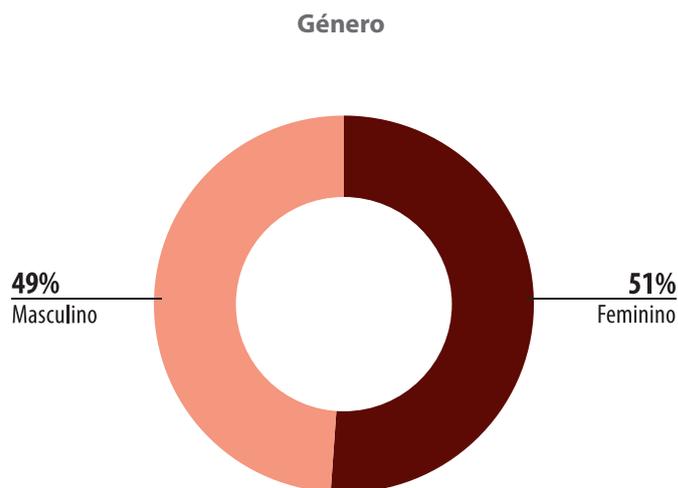


**Gráfico 8** - Progressão de estudos no IPT

## Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio

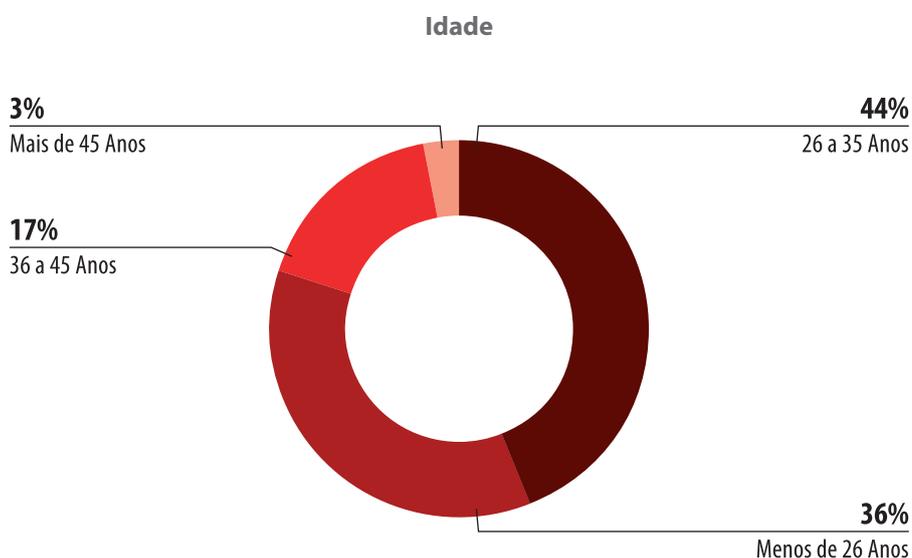
Dos Diplomados que responderam ao questionário, 145 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Destes, 49% são do género masculino e 51% do género feminino (Gráfico 9).

Especificando por ciclo de estudos, encontramos 71% dos Diplomados de Licenciatura, 91% dos Diplomados de Mestrado, e 47% Diplomados dos TeSP com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.



**Gráfico 9** - Distribuição dos respondentes por género que tinham trabalho ou estágio

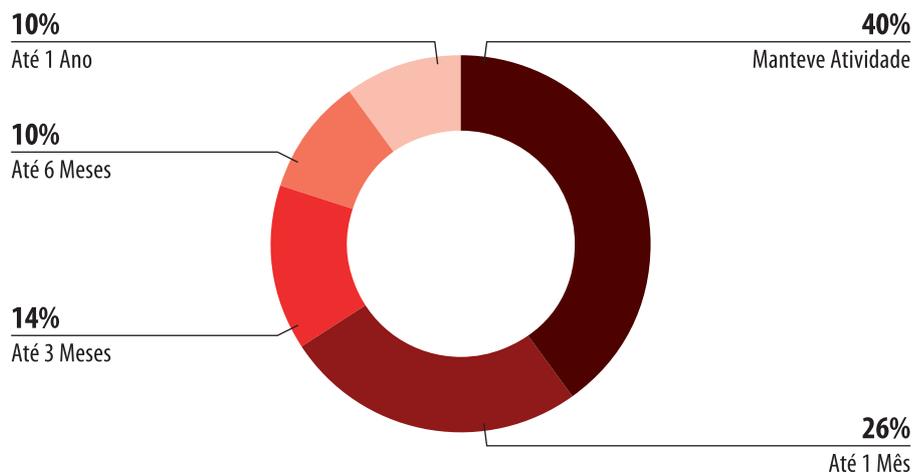
44% dos Diplomados com trabalho ou estágio tinha entre 26 e 35 anos de idade e 36% tinha menos de 26 anos (Gráfico 10).



**Gráfico 10** - Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 40% revela que manteve a atividade profissional anterior; 26% obteve-o até um mês; 14% demorou até três meses. Apenas 10% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

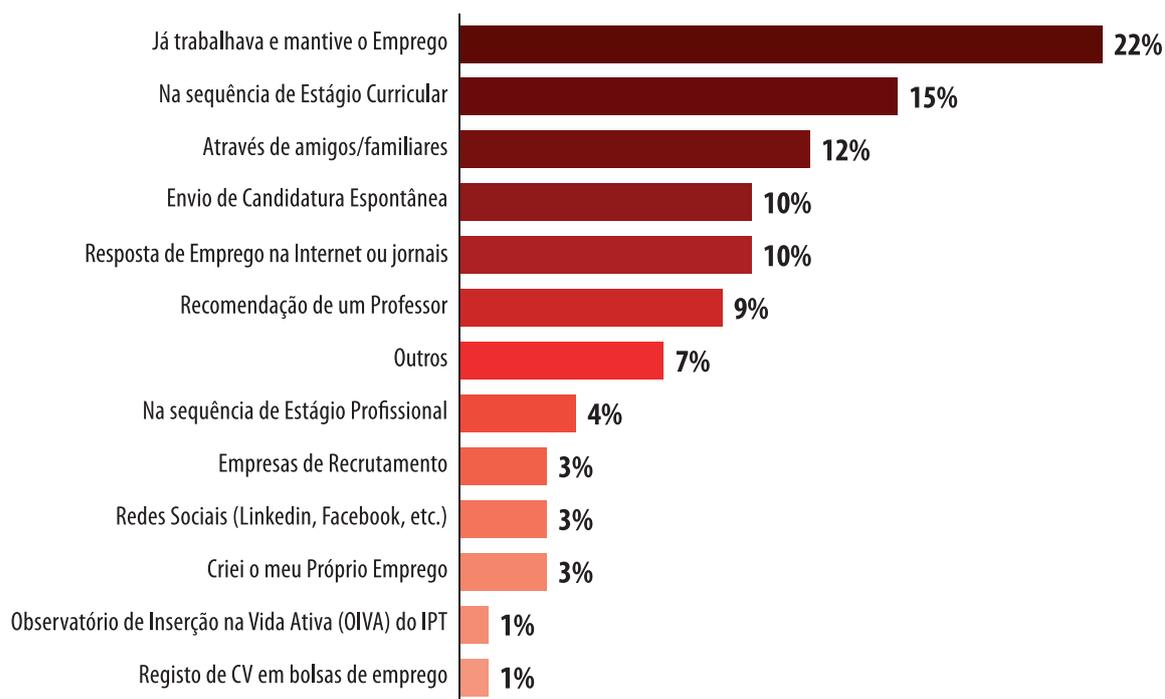
### Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?



**Gráfico 11** - Tempo que os Diplomados demoraram para obter trabalho ou estágio

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada (22%), seguida de “Na Sequência de estágio curricular” (15%), “Através de amigos ou familiares” (12%), “Envio de candidatura espontânea” e “Resposta a anúncio de emprego na Internet ou jornais” (10%); “Registo de CV em bolsas de emprego” e Observatório de Inserção na Vida Ativa (IPT), foram as opções menos utilizadas (1%).

### Como obteve esse trabalho ou estágio?



**Gráfico 12** - Formas de obtenção do emprego ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 81% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

### Qual era a área de atividade do trabalho ou estágio?

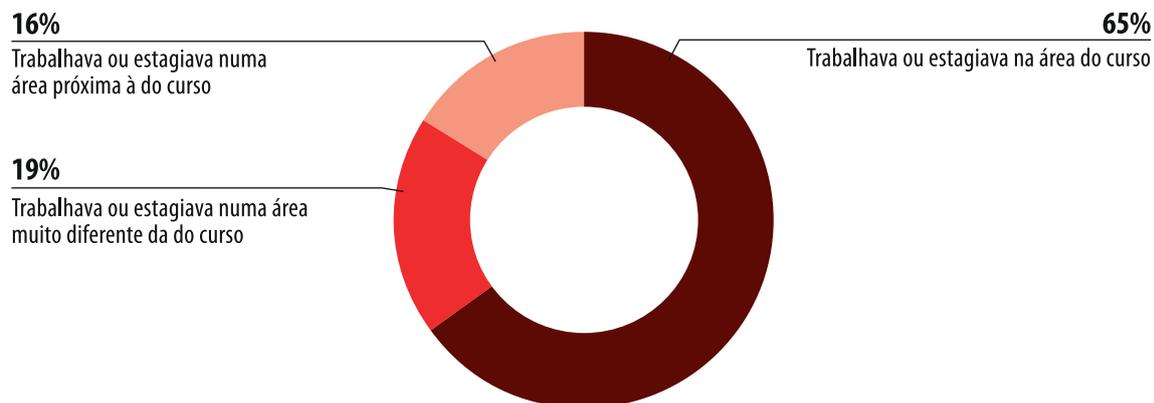


Gráfico 13 - Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 89% trabalham por conta de outrem, 10% são trabalhadores independentes e 1% escolhem "Outro" (Gráfico 14).

### Qual a natureza do vínculo laboral?

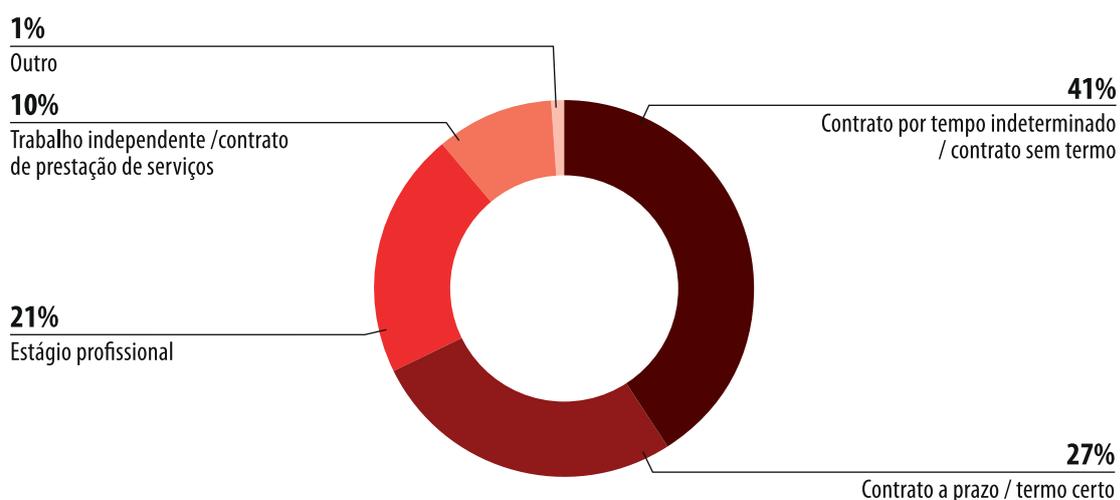
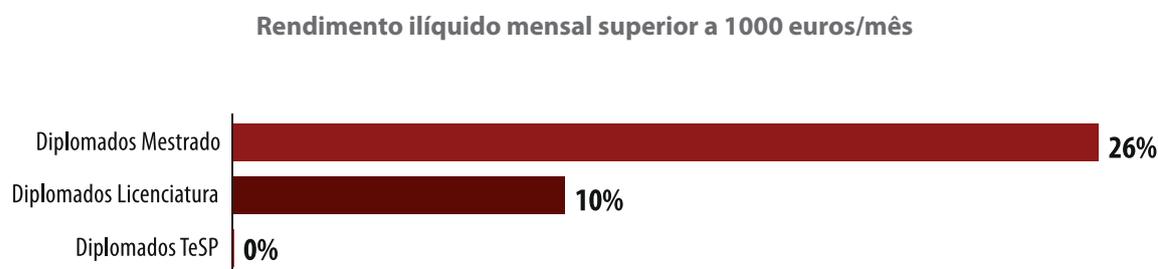


Gráfico 14 - Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal para 13% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês. Ao separar os Diplomados por ciclo de estudo, verifica-se que 10% dos Licenciados e 26% dos Mestres têm rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês (Gráfico 15).



**Gráfico 15** - Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (70%) e as Empresas públicas ou mistas empregam 10% (Gráfico 16).



**Gráfico 16** - Tipo de organização

Atendendo à dimensão global das organizações, 23% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar estavam distribuídos por organizações até 10 colaboradores e 37% em organizações com mais de 250 colaboradores (Gráfico 17).

### Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava ou estagiava?

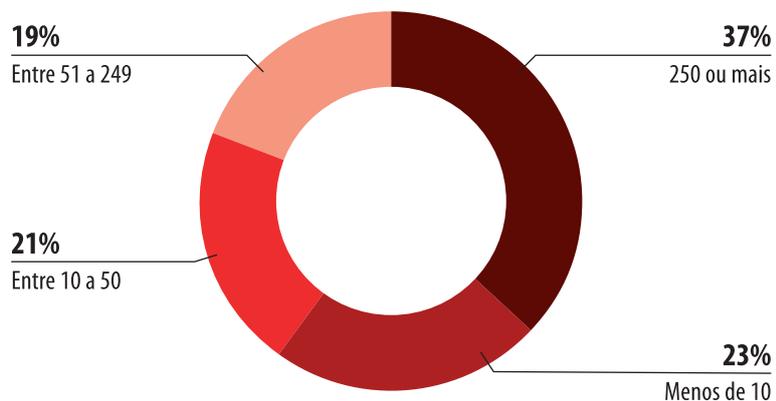


Gráfico 17 - Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 84% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

### Avaliação do grau de satisfação com o trabalho ou estágio

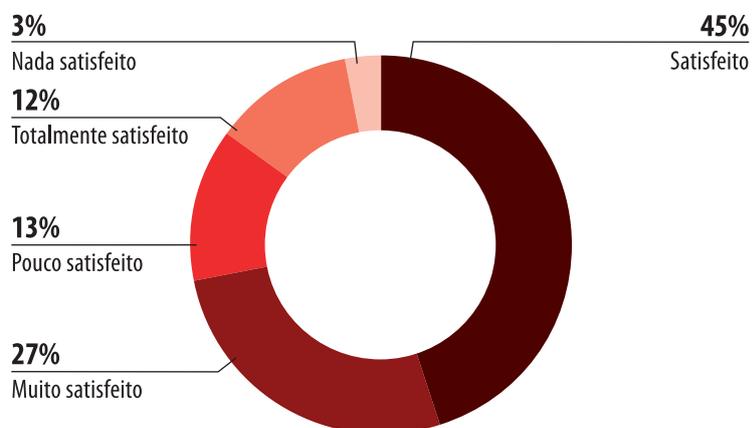


Gráfico 18 - Grau de satisfação com o trabalho ou estágio

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 52% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 19).

### Pretende inscrever-se noutro curso superior?

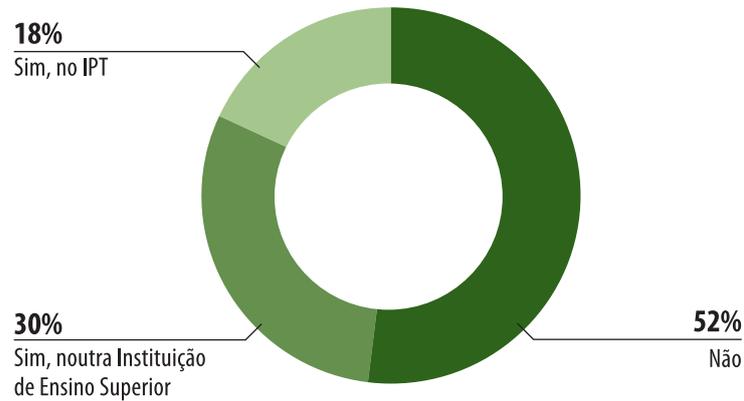


Gráfico 19 - Intenção de frequentar outro curso superior

57% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas algumas das competências técnicas necessárias à atual atividade profissional e 34% considera que foram muitas (Gráfico 20).

### Considera que durante o curso desenvolveu as diversas competências técnicas necessárias à sua atividade profissional?

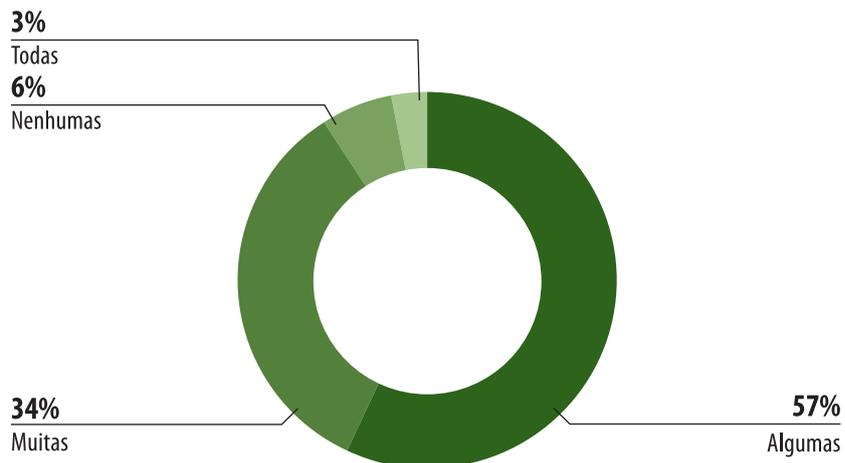
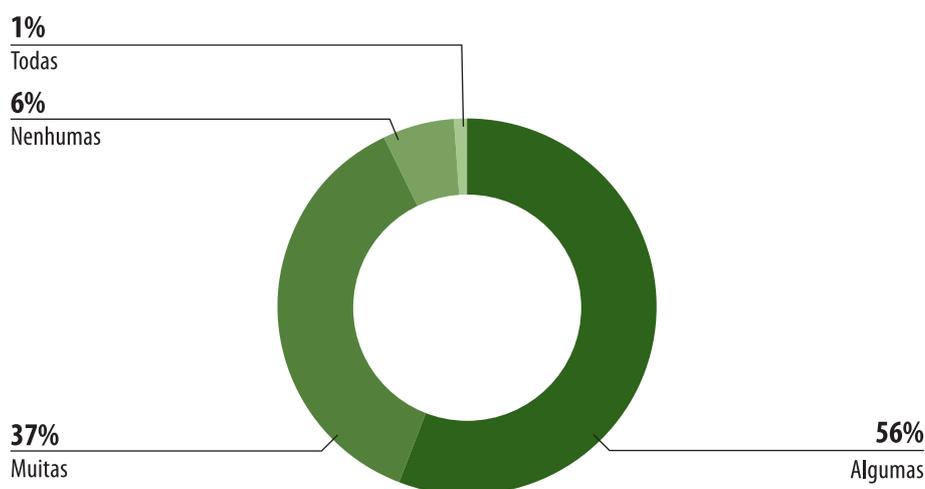


Gráfico 20 – Competências técnicas desenvolvidas durante o curso

56% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas algumas das competências transversais necessárias à atual atividade profissional e 37% considera que foram muitas (Gráfico 21).

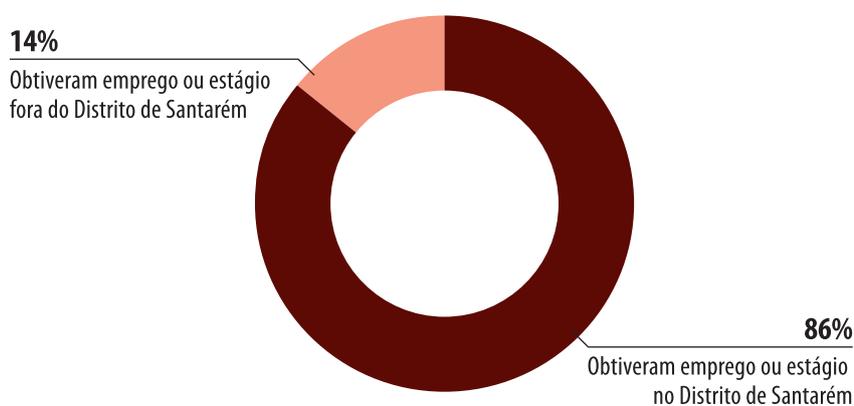
**Considera que durante o curso desenvolveu as diversas competências transversais necessárias à sua atividade profissional?**



**Gráfico 21** - Competências transversais desenvolvidas durante o curso

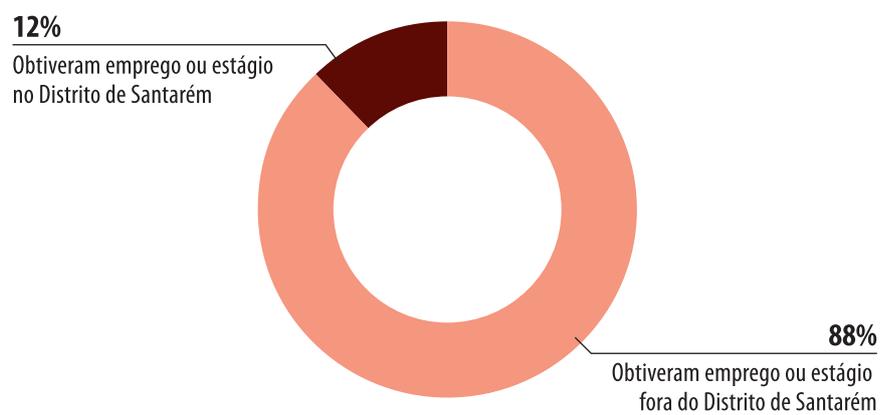
Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressarem no IPT e o distrito onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 86% dos que pertenciam ao distrito de Santarém conseguiram emprego ou estágio no mesmo distrito, tal como 12% dos que eram provenientes de outros distritos (Gráficos 22 e 23).

**Diplomados IPT provenientes do Distrito de Santarém com emprego ou estágio (n=85)**



**Gráfico 22** - Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes do Distrito de Santarém

**Diplomados IPT provenientes de fora do Distrito de Santarém com emprego ou estágio (n=60)**



**Gráfico 23** - Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes do Distrito de Santarém

## Conclusões

A taxa de respostas obtidas (55%) permite encarar os resultados como indicadores da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2018.

Um ano após a conclusão do curso,

- 46% dos participantes neste estudo tinha menos de 26 anos;
- 58% residia no distrito de Santarém;
- 83% afirma que voltaria a frequentar o mesmo curso;
- 71% estava a trabalhar ou a estagiar;
- 16% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos.

Dos 117 licenciados que responderam ao inquérito, 34 (29%) optaram por prosseguir estudos no IPT, assim como 22 dos 43 (51%) Diplomados de TeSP.

Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, 26% demoram menos de um mês e apenas 10% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do género masculino, 68% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso, enquanto no género feminino a percentagem foi de 73%.

Para 81% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.

84% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

O rendimento líquido mensal de 10% dos Licenciados e de 26% dos Mestres é superior a 1000 Euros/mês.

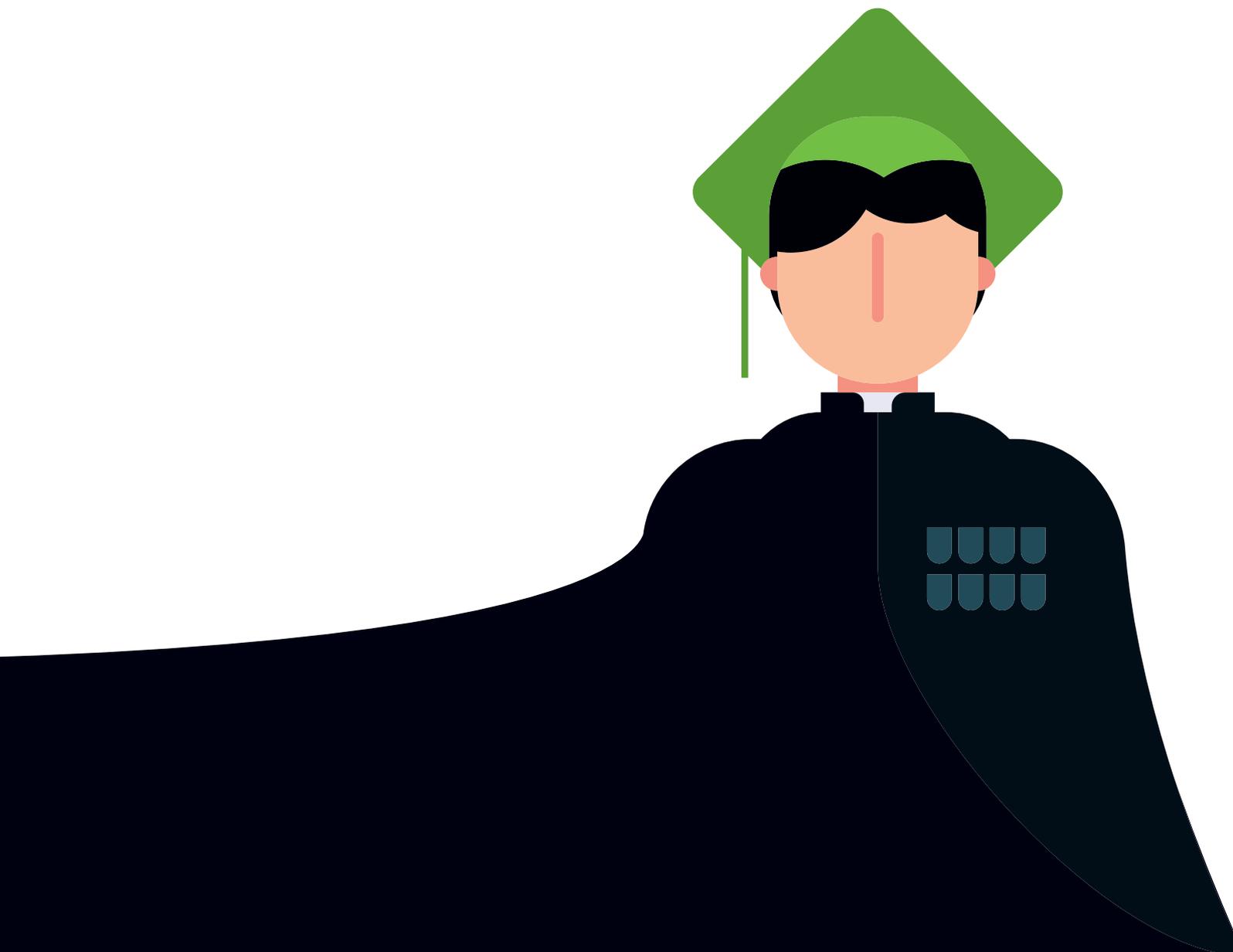
Das competências necessárias à atual atividade profissional, os Diplomados consideram que muitas das competências técnicas (34%) e transversais (37%) foram desenvolvidas durante a frequência do curso.

Dos 145 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar, um ano após a conclusão do curso, 80 (55%) residiam no distrito de Santarém, 7 dos quais viviam noutra distrito antes de ingressarem no IPT.

## Siglas dos Cursos

SIGLA	NOME DO CURSO
LCS	Licenciatura em Comunicação Social
LCR	Licenciatura em Conservação e Restauro
LCONT	Licenciatura em Contabilidade
LDTAG	Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas
LEAB	Licenciatura em Engenharia Ambiente e Biológica
LEC	Licenciatura em Engenharia Civil
LEEC	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores
LEI	Licenciatura em Engenharia Informática
LEM	Licenciatura em Engenharia Mecânica
LEQB	Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica
LFOTO	Licenciatura em Fotografia
LGE	Licenciatura em Gestão de Empresas
LGRHCO	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
LGAB	Licenciatura em Gestão e Administração Bancária
LGTC	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural
LITM	Licenciatura em Informática e Tecnologia Multimédia
LTIC	Licenciatura em Tecnologia da Informação e Comunicação
LVCD	Licenciatura em Vídeo e Cinema Documental
MAIO	Mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional
MAPHAR	Mestrado em Arqueologia Pré-História e Arte Rupestre
MAAF	Mestrado em Auditoria e Análise Financeira
MAF	Mestrado em Auditoria e Finanças
MCR	Mestrado em Conservação e Restauro
MDPTC	Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
MDE	Mestrado em Design Editorial
MEECEI	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica especialização em Controlo e Eletrónica Industrial
MEI	Mestrado em Engenharia Informática-Internet das Coisas
MEM	Mestrado em Engenharia Mecânica “Projeto e Produção Mecânica”
MGEFE	Mestrado em Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo
MGRS	Mestrado em Gestão de Recursos de Saúde

MPCD	Mestrado em Produção de Conteúdos Digitais
MRU	Mestrado em Reabilitação Urbana
MTA	Mestrado em Técnicas de Arqueologia
MTQ	Mestrado em Tecnologia Química
TeSPAM3D	Técnico Superior Profissional Animação e Modelação 3D
TeSPA	Técnico Superior Profissional Automação Industrial
TeSPCG	Técnico Superior Profissional Contabilidade e Gestão
TeSPDM	Técnico Superior Profissional Design Multimédia
TeSPGARH	Técnico Superior Profissional Gestão Administrativa de Recursos Humanos
TeSPIEMI	Técnico Superior Profissional Instalações Elétricas e Manutenção Industrial
TeSPMSM	Técnico Superior Profissional Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
TeSP PACR	Técnico Superior Profissional em Produção Artística para a Conservação e Restauro
TeSPPATC	Técnico Superior Profissional Produção de Atividades para o Turismo Cultural
TeSPSPC	Técnico Superior Profissional Segurança e Proteção Civil
TeSPTPSI	Técnico Superior Profissional Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação
TeSPWDM	Técnico Superior Profissional Web e Dispositivos Móveis



**ipt**  
Instituto  
Politécnico  
de Tomar



**oiva.ipt**  
Observatório  
de Inserção  
na Vida Ativa